Seção: Genética

ESTUDO CARIOLÓGICO CONVENCIONAL DE TRÊS POPULAÇÕES DE *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms – Pontederiaceae Kunth

Maria Luiza da SILVA (1)
Maria Angélica Oliveira MARINHO (1)
Reginaldo de CARVALHO (1)

O gênero *Eichhornia* Kunth é constituído por espécies com diferentes níveis de ploidia derivados do mesmo número básico, *x* = 8. Análises citogenéticas para espécies deste gênero são restritas, até o momento, a contagem cromossômica e nenhuma análise populacional tem sido registrada. Desta forma o objetivo deste trabalho foi analisar o cariótipo de três populações de *E. crassipes* provenientes dos municípios de Recife (PE), Camaragibe (PE) e Campina Grande (PB) através do estudo da morfometria e assimetria cariotípica, índice de assimetria intracromossômico (A_1) e intercromossômico (A_2). Para obtenção dos dados foram feitas medições cromossômicas de oito metáfases de cada população por meio do programa *Micromeasure*® versão 3.3. Para obtenção das lâminas as raízes foram coletadas e pré-tratadas com 8-HQ 2mM por 24 h a 10°C. Em seguida fixadas em solução Carnoy 3:1 por 4 horas a temperatura ambiente. Para preparação das lâminas, as raízes foram hidrolisadas em HCl 5N por 20 min, seguido da técnica de esmagamento. As lâminas foram coradas com Giemsa 2%. As melhores metáfases foram digitalizadas com câmera Leica DFX 350F. Todas as células analisadas exibiram o mesmo número de cromossomos, 2*n* = 32. Contudo, a fórmula cariotípica variou entre 2*n* = 32M para as populações de Recife e Camaragibe e 2*n* = 30M + 2SM para a de Campina Grande. Essa última população apresentou o menor valor para o comprimento médio cromossômico (3,13±0,70**µm) e o cariótipo mais assimétrico com base em A_1** (0,24) e A_2 (0,22). As populações de Recife e Camaragibe apresentaram resultados semelhantes em relação ao comprimento médio dos cromossomos, variando de 5,15±0,89**µm** a 4,99±0,84**µm, respectivamente. Os cariótipos das populações foram análogos, com exceção para a população de Campina Grande que apresentou variação quanto ao tamanho dos cromossomos e assimetria cariotípica mais acentuada.**

Palavras-chave: Giemsa, índice de assimetria, variação cariotípica

Créditos de Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

(1) Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Programa de Pós-Graduação em Botânica, Laboratório Genoma, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, CEP: 52171-900, Recife – PE, Brasil. bioluiza@gmail.com